

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 9 de Novembro de 1916

BRAZIL

Num. 219

"REPUBLICA"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas :
Praça Padre Miguel, n. 10

Cá e lá...

Muita gente daqui manifestou estranheza pelo modo com que os politicos resolveram o caso da derrota do situacionismo de S. Roque.

Conforme se diz, o resultado do pleito foi inteiramente favoravel ao sr. dr. José Brenha Ribeiro, politico de real influencia naquela localidade.

Depois, porem, dos habituaes sortilegios, a mathematica infallivel dos dominantes virou aquelle resultado para o avesso.

Tudo isso não nos sorprehe, tanto mais que aquelle municipio confina com um outro muito do nosso conhecimento, onde o valor dos individuos está na razão directa das trapaças que praticam.

Não comprehendemos o motivo de tanta revolta em Ytú pelo que se passou em S. Roque.

As patifarias eleitoraes são de perigoso contagio e S. Roque está muito perto de nós para escapar da molestia que ha tantos annos nos afflige.

Lastimamos profundamente o esbaldio de que foi victima o dr.

Brenha Ribeiro, a quem estamos ligados por laços de velha camaradagem, mas não cahimos das nuvens com a noticia do que lá se passou. Até parece que naquillo tudo anda um dedinho de algum gigante ytúano ou então o situacionismo de lá mirou-se no espelho onde reflectem as falcaturas dos nossos politicos.

Não se comprehendem de outra forma tanta semelhança de processo.

O nosso povo já está, mais ou menos, acostumado com semelhante regimen e prefere adherir do que lutar.

Ninguém protesta porque o echo de revolta iria perder-se no vacuo.

Tambem já hoje ninguém soffre com o que se passa porque já não ha mais vontade popular.

Tudo cahiu no reino bemaventurado da indiferença e da passividade.

Neste paiz quem tem o poder tudo pode e o povo que se recolha á insignificancia do seu nenhum valor.

Historias sabidas

O estudante e o canoero

Um academico, desses que, após seis mezes de curso e uma leitura perfunctoria de meia duzia de livros, se julgam sabios, foi passar as suas férias em casa.

A viagem era longa e, no percurso, havia um rio que se atravessava em canoã.

O academico, pedante

Versos inéditos de Olegario Marianno para "A Cigarra"

Oublier! Oublier! C'est le secret de vivre!

(Lamartine)

Nem uma sombra mais, ignota e vaga,
Da minha vida resta em teu olhar.
Tudo apagado assim como se apaga
Na areia um nome escripto ao pé do mar.

Nem um gesto, uma phrase, uma memoria
Do que fui... nem um traço do que sou...
Que passe... nossa historia é a triste historia
De Ailequim, de Pierrette e de Pierrot...

Tudo acabado, emtanto a bôcca cheia
De sangue, o olhar sem mais brilho de olhar,
Como a tua saudade me golpeia!
Como sinto vontade de chorar!

Odeio-te! Atravéz do odio que abraza,
Que me lacera os nervos de infeliz,
Ficou teu nome como um ferro em braza
Na minha alma... Bemdita cicatriz!

Ficou teu nome, em impeto de açoite,
Vibrante e emocional dentro de mim,
Como, rasgando a solidão da noite,
O grito desvairado de um clarim!

Teu nome! um toque languido de sino,
A's vezes suave como os mananciaes.
É a sagrada legenda de um destino
Gravada em fogo nas panoplias reaes.

Amo-te e odeio a alma que te procura.
Odeio-me, sentindo que em meu ser
Ainda corre um delirio de tortura,
A volupia infinita de soffrer.

OLEGARIO MARIANNO.

como costumam ser os calouros, apenas entrou na canoã, quiz embasbacar o canoero com a sua sapiencia.

—Oh amigo—disse elle—você conhece botanica?

—Não senhor! respondeu o canoero.

—Então você não conhece a sciencia que trata da descripção das plantas e a sua classificação; que ensina a distinguir uma flor de um fructo, um arbusto de uma arvore, a botanica emfim?

—Não senhor; nunca ouvi falar nella.

—Pois perdeu a quarta

parte de sua vida! disse o estudante.

O canoero arregalou os olhos e continuo a remar.

O estudante, após pequena pausa continuou;

—Mas, com certeza você sabe trigonometria.

—Trigo o que?

—Trigonometria.

—Nem nunca ouvi esse nome.

—Pois perdeu metade de sua vida! disse o academico.

—E logo continuou:

—Mas physiologia você sabe...

—Não senhor.

—Deveras? Nem os

rudimentos?

—E' a primeira vez que ouço essa palavra.

—Pois perdeu tres quartas partes de sua vida.

Emquanto o academico gosava a sua victoria sobre a ignorancia do canoero, este remava tranquillamente. Apesar de muito habituado a tal serviço, o interrogatorio scientifico a que o submetta o estudante o havia distrahido algum tanto, de modo que, insensivelmente, se fôra approximando de uma corredeira, contra a qual os seus remos e a sua pericia eram impotentes.

De um relance o canoero comprehendeu o perigo. Não havia meio possivel de desviar a canoa. A unica esperança de salvação estava em lançar-se á agua e nadar para a terra. Era preciso tomar uma resolução prompta. Mais alguns instantes, e a morte era certa. Largou os remos e disse ao academico:

—O senhor sabe nadar?

—Não.

—Pois então perdeu a sua vida inteira!

E atirou-se n'agua.

(Extr.)

Uma carta

Illmo. Sr. Redactor do Republica.

Li no ultimo numero da «Federação», uma noticia sobre o match de foot-ball, entre os clubs «União Operario» e «Athletico Ytuano», realizado no dia 29 de Outubro passado, que não é nada mais, que uma serie de injustiças.

Essa noticia foi feita, fatalmente, por alguém que é apaixonado pelo club «União Operario», ou então que ignora

do jogo de vispora da-
quelle tempo? C. Freitas,
quando solteiro era insu-
portavel! L. Costa, tenha
cautella! M. Macedo, não
veio mais aquelle espiri-
ta? Nhonhô Tristão, rou-
ba umas horas para co-
mer um bifezinho no Fra-
tini. H. Brenha, dançava
tanto outr'ora. B. Mar-
tins, gosta de jogo de
prenda. G. Machado tem
uns olhinhos! não vae á
Sorocaba. H. Geribello
deixou de tocar a valsa
Lili. S. Machado não
gosta de brincar com
lança perfumes. Quinzó,
quando outro pic-nic? A.
Gomes, o Taveira vem?
G. Carneiro, entre mais
cedo para casa. L. Pen-
teado, todo domingo en-
commenda um prato gos-
toso no Lacerda.

Senhores casados, pe-
ço desculpar das alfineta-
das, foram leves e não
para mal.

Isidora Ducan.

Noticiario

Cinema Parque

Sabbado serão exhi-
bidos no elegante sa-
lão do cinema Parque
os seguinte films:
«Paixão Infantil», alta
comédia em 4 partes,
fita colorida, da fabrica
Gaumont; De Boxeur
a detective, drama po-
licial, em 8 partes.

Asylo

O movimento do Asylo
de Nossa Senhora da Can-
delaria, desta cidade, du-
rante o mez de Outubro findo,
foi o seguinte:

Existiam	62	asylados
Entraram	2	»
Falleceram	2	»
Existem	62	»

Esmolas recebidas duran-
te o mez de Outubro findo
da Commissão das festas
em benefício do Asylo:

356,50 m. de algodão-si-
nho, 18 colções novos, 20
kilos de café, algumas ma-
deiras, 8 garrafas de agua
mineral, 6 garrafas de cerve-
ja antartica, 6 garrafas de
diversas bebidas, 5 saccoes
de café, 10 vassouras, um
rolo de fumo, 1 sacco de
assucar.

João Franceschinelli, 1
alqueire de feijão. Guilherme
Franceschinelli, 1 al-
queire de feijão. Angelo
Thomaz, 2 frangos. Fernan-

das, 1 galinha. Victorino
Daldou, 25 litros de feijão
e 25 litros de arroz. João
Baptista Franceschinelli, 40
litros de feijão. Joaquim de
Almeida Mattos, 1 poeco.

Cabreuva

Sabemos que o pleito
municipal de Cabreuva
correu debaixo das mais
escandalosas irregulari-
dades.

No proximo numero
desenvolveremos as in-
formações que de lá te-
mos recebido.

Sorocaba

Em Sorocaba foi
constituída uma com-
missão para promover
a excepção dos nos-
sos conteraneos, que
pretendem fazer uma
excursão á vizinha ci-
dade no dia 12 do cor-
rente.

Flocus de Paina

E' esse o nome de
uma esplendida schottisch,
composição do inspirado
musicista, sr. Gastão Bi-
cudo.

Os amantes da boa
musica podem procurar
os *Flocus* na Casa Gui-
marães, onde se acham
á venda.

Foot-ball

29 de Outubro de 1916

Conforme noticiamos no
nosso numero anterior, che-
garam á esta cidade, pelo
trem das 10 h. e 10 m., os
jogadores sorocabanos, que
foram esperados por muitos
jogadores e a Directoria do
scratch.

Às 11 h. foi aos distinctos
hospedes servido um lauto
almoço, no Hotel do sr. Fer-
rari.

Após o almoço, dirigiram-
se os jogadores para o cam-
po, onde depois de um dis-
putadissimo jogo, observou-
se o seguinte resultado:

II TEAM

Flamengo, 1; Ytuano, 0.

I TEAM

Flamengo, 0; Ytuano, 1.

Serviram como juizes; no
2.º team, o sr. Cicero Rat-
to, e no 1.º, um distincto
sorocabano, os quaes agi-
ram correctamente.

Conforme noticiamos
teve lugar, no dia 29 de
Outubro ultimo, um match
entre o Club Athletico Y-
tuano e o União Operario.

A victoria coube ao pri-
meiro por 2 goals a 1, no
1.º team e por 3 a 0 no 2.º.

Cinema Parque

Companhia Maresca - Weiss

Na noite de sabba-
do companhia Mares-
ca - Weiss, deu nos,
com casa regular, a
opereta «Viuva Ale-
gre», cujo desempe-
nho foi bem defficien-
te. Podemos mesmo
affirmar que de todas
as cinco operetas le-
vadas á scena, nesta
cidade, por essa com-
panhia, a «Viuva
Alegre» foi a que
menos agradou.

Deve se isso, com
certeza, ao facto de
ser a popularissima
opereta de Franz Le-
har, conhecida de to-
dos e ao alcance da
critica de todos os
espectadores.

Não podemos oc-
cultar a nossa opinião
de que o sr. De Salvi
foi um «Conde Da-
nilo» que absoluta-
mente não agradou a
platêa.

Os demais artistas
conduziram-se regular-
mente.

— Domingo, a com-
panhia Maresca des-
pegiu-se do nosso pu-
blico, levando á sce-
na o «Conde de Lu-
xemburgo».

O salão do Parque
esteve litteralmente
cheio e os calorosos
applausos da assisten-
cia demonstraram que
o desempenho agrá-
dou bastante.

Falta d'agua

Somente por dever
de officio e não por
que tenhamos a vaga
esperança d'uma pro-
videncia, voltamos ho-
je a reclamar contra
a falta d'agua, que
esta semana, mais do
que nunca, se fez sentir
nesta cidade.

Os poderes publicos
cruzam os braços e
pouco se incommo-
dam com a responsa-
bilidade que lhes ca-
berá no caso de de-
senvolver-se aqui al-
guma epidemia.

A CERVEJA «Pau-
lista é fabricada
com especial ce-
vada e puro lupulo,

Vida social

ANNIVERSARIOS

No dia 4 do cor-
rente fez annos a ga-
liante e intelligente
menina Odette, filhi-
nha do sr. Francisco
de Souza Freitas.

— Completou hon-
tem mais um anno de
existencia o nosso a-
migo, sr. Braz Ortiz,
muito digno escrivão
de paz desta cidade.

LAURO ALVES

Festejou hontem,
por entre sinceras de-
monstrações de ale-
gria dos seus innume-
ros amigos, o seu an-
niversario natalicio, o
nosso particular e
distincto camarada, sr.
Lauro Alves.

A redacção do «Re-
publica» apresenta ao
jovem anniversariante
os seus sinceros pa-
rabens.

NECROLOGIA

Sabbado ultimo falleceu
nesta cidade, a galante
menina Ondina, estreme-
cida filha do sr. Virgilio
Castanho de Barros, la-
vrador neste municipio.
Pezames.

Irmã Maria Theodora
Realiza-se hoje, no
Collegio do Patrocinio a
festa onomastica da vene-
randa superiora daquelle
acreditado estabelecimen-
to de ensino, Irmã Maria
Theodora.

A virtuosa senhora re-
ceberá por certo as sin-
ceras saudações dos seus
innumeros admiradores,
ás quaes juntamos as
nossas.

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges

Advogados

Escritorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

Em férias

Entrou em goso de
ferias, o sr. dr. Amando
Soares Caiuby, delegado
de policia desta cidade.

Assumiu o exercicio
do cargo, o 1.º supplen-
te, sr. Delphim Ferreira
da Rocha.

Licença

Ao sr. prof. Fermino
Teixeira, director do
grupo escolar «Conven-
ção de Ytú, foram con-
cedidos dois mezes de
licença.

JOIAS.

Fabrica-se e Concerta-se
toda e qualquer JOIA
e compra-se ouro e prata
velha á

Rua Santa Rita, 52

Francisco Lopes

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA FELLE, ASSADURAS NAS
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
POMADA **Boro-Boracica.**

Agencia Ytú - 110

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUMBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR A

RUA DA PALMA, n. 45

— YTÚ —

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphics. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos—Impressão a cores

— YTÚ —

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

O mais arejado
O mais commodo
O mais asseado
O mais elegante
O mais confortavel
O mais mobiltado
O mais central
O mais afreguezado.
O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

— YTÚ —

Maleita —CURA IN-
—FALIVEL—
PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

Experimentem a
cerveja 'Paulista'
E' a melhor marca
que se encontra em
Ytú.

TODAS as quinta
e sextas-feiras,
PEIXE FRESCO

Largo da Matriz, 15

Rua do Commercio, 171

Telephone, 74.

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recomendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial, onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente. —

Calçado União

Sempre na ponta!

Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, —110, 112

— YTÚ —